

Entrevistado: *Humberto Telles Machado da Costa.*

Profissão: Advogado

Data: vinte de agosto de 1998

Local: Museu da Justiça – Rio de Janeiro/RJ.

Duração da entrevista: 41 min

Número de fitas: 01

Coordenador: Luiz César de A. Bittencourt Silva.

Entrevistadores: Jorge Luís Rocha.

Carlos Bandeira Stampa

Levantamento Bibliográfico e Roteiro: Jorge Luís Rocha.

Sumário: Jorge Luís Rocha.

Revisão: Pedro Paulo Moreira

Sumário

Abertura. A formação em Direito pela Faculdade do Catete. Motivação pela carreira de Advogado. A Medicina como sonho de jovem. Seu trabalho como Jornalista e o início da carreira. Repórter do jornal do Partido Comunista Brasileiro. Relação com Advocacia Criminal. Recordações sobre a Magistratura de sua época. A figura do Desembargador Carlos Luiz Bandeira Stampa, pioneiro da prisão aberta. Comentários sobre a criação do II Tribunal de Júri (1956). A situação crítica das prisões. Cessão do antigo prédio da Alfândega. A reforma do prédio com uso de presos. A relação fraternal com o Ministério Público. Velhos Promotores. Lembranças e casos curiosos. Opinião sobre a participação de Advogados em bancas examinadoras. O Direito Constitucional e a participação de Advogados nos Tribunais Superiores. Lembranças dos antigos estados do Rio de Janeiro e Guanabara. Os problemas enfrentados pelos Advogados com a Ditadura Militar. Comentários sobre os processos que respondeu. Detalhes sobre um processo de assassinato cometido por militar. A abertura de Inquérito Policial Militar contra o Promotor e o Advogado que atuaram no caso. Impressões sobre a década de 1970. Efeitos da Mídia sobre a Opinião pública e a Justiça. Efeitos da Opinião pública sobre o Tribunal de Júri. Comentários acerca do controle externo do Poder Judiciário. Considerações sobre o que considera males da Justiça. Impressões sobre a Justiça Militar. Sua atuação política e a repressão militar. Opinião sobre a pouca idade dos Magistrados. Encerramento.